FOTO: DIVULGAÇÃO

ESPECIAL DS - 30 ANOS

DIÁRIO DA SERRA LANÇA CAMPANHA DOS 30 ANOS DESTACANDO A HISTÓRIA E A MEMÓRIA DE TANGARÁ

30 ANOS ESCREVENDO A HISTÓRIA

REDAÇÃO DS

Em novembro deste ano, o Jornal Diário da Serra completa 30 anos de fundação. Para celebrar essa trajetória, o periódico deu início à campanha especial "30 anos escrevendo a história", um projeto editorial que revisitará acontecimentos históricos, projetos, grandes reportagens, personagens e momentos que marcaram Tangará da Serra e toda a região.

O selo comemorativo dos 30 anos já estampa a capa do jornal e reforça o início das ações alusivas à data, assim como a campanha publicitária do Projeto Memória, iniciativa criada para resgatar e preservar a história dos pioneiros, dos topônimos e de personagens que contribuíram para o desenvolvimento do município.

Desde o seu lançamento, em 2012, o Projeto Memória já contou a história de 174 pessoas e topônimos, reunidos em oito fascículos publicados ao longo dos anos. O trabalho se consolidou como um importante acervo histórico, registrando a trajetória de famílias, desbravadores, líderes comunitários e cidadãos que participaram da construção de Tangará da Serra.

> ***ACONTECIMENTOS QUE AJUDARAM A ESCREVER A HISTÓRIA DA CIDADE***

Ao longo desses volumes, as narrativas revelam não apenas a origem dos nomes de ruas, escolas, praças e espaços públicos, mas também resgatam a trajetória de homens e mulheres que dedicaram suas vidas ao crescimento da cidade.

Cada história publicada representa uma peça importante do quebra-cabeça que forma a identidade de Tangará da Serra. Somadas, as 174 narrativas retratam o surgimento da cidade, os desafios enfrentados pelos primeiros moradores, o crescimento econômico e social do município e o legado deixado por aqueles que ajudaram a construir essa história.

Como parte das comemorações pelos 30 anos do Diário da Serra, um novo fascículo do Projeto Memória está em preparação e será lançado em novembro, ampliando ainda mais esse patrimônio histórico disponível para as atuais e futuras gerações.

Ainda, nos próximos meses, os leitores acompanharão uma viagem pela história recente de Tangará da Serra. Publicidades especiais irão recordar fatos marcantes, grandes conquistas, desafios superados e acontecimentos que ajudaram a escrever a história da cidade, uma história que o Diário da Serra teve o privilégio de registrar, dia após dia, ao longo de seus 30 anos de existência.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PROJETO JÁ CONTOU A HISTÓRIA DE 174 PESSOAS E TOPÔNIMOS

PROJETO MEMÓRIA

As histórias que unem os pioneiros e revelam a colonização de Tangará

***30 ANOS** escrevendo a história – preservando a memória*

REDAÇÃO DS

Ao longo de oito fascículos do Projeto Memória, o Jornal Diário da Serra registrou 174 histórias de pioneiros e topônimos que, embora tenham protagonistas diferentes, possuem inúmeros pontos em comum. São relatos que ajudam a compreender como ocorreu a colonização de Tangará da Serra e quais foram os desafios enfrentados pelas primeiras famílias que decidiram construir uma nova vida na região.

Entre as lembranças mais recorrentes está a difícil viagem até o então distante povoado. Antes da abertura de estradas em melhores condições, a chegada acontecia em caminhões conhecidos como pau de arara, enfrentando dias de viagem por estradas de terra, lama e pontes improvisadas. Muitos também precisavam vencer a íngreme subida da Serra Tapirapuã, um dos maiores obstáculos para quem chegava ao município nas décadas de 1950, 1960 e 1970.

As dificuldades não terminavam com a chegada. Os pioneiros encontravam uma região coberta por mata, sem infraestrutura e com poucos recursos. Era preciso abrir áreas para o plantio, construir moradias, enfrentar o isolamento e conviver com a ausência de serviços básicos.

Outro capítulo marcante presente em diversos depoimentos é a epidemia, conhecida à época como febre. A doença atingiu centenas de famílias e provocou inúmeras mortes durante os primeiros anos da colonização. Muitos dos homenageados do Projeto Memória perderam parentes e amigos para a enfermidade, enquanto outros relatam o sofrimento vivido até que a situação fosse controlada.

Apesar das dificuldades, as histórias também revelam coragem, solidariedade e espírito comunitário. As famílias se ajudavam mutuamente na abertura das propriedades, na construção de casas, escolas, igrejas e nas primeiras iniciativas comerciais que impulsionaram o desenvolvimento da cidade.

Ao reunir esses relatos, o Projeto Memória vai além da biografia de cada homenageado. Ele revela uma história coletiva, construída por homens e mulheres que compartilharam desafios semelhantes e deixaram um legado que hoje faz parte da identidade de Tangará da Serra.